FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE
PÓS GRADUAÇÃO EM PRÓTESE DENTÁRIA

CARLOS ALBERTO BEZERRA LIMA

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM LAMINADOS CERÊMICOS – RELATO DE CASO CLÍNICO

SETE LAGOAS
2025

CARLOS ALBERTO BEZERRA LIMA

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM LAMINADOS CERÊMICOS – RELATO DE CASO CLÍNICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Prótese Dentária da Faculdade Facsete.

Orientador: Prof. Francisco Juliherme Pires de Andrade

Área de Concentração: Odontologia

SETE LAGOAS

2025

CARLOS ALBERTO BEZERRA LIMA

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM LAMINADOS CERÊMICOS – RELATO DE CASO CLÍNICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Prótese Dentária da Faculdade Facsete.

Orientador: Prof. Francisco Juliherme Pires de Andrade

Área de Concentração: Odontologia

Aprovada em ___/___/___ pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof. Francisco Juliherme Pires de Andrade

Sete Lagoas, 2025

Resumo

A estética dental tem se tornado uma das principais demandas na Odontologia contemporânea, impulsionada pelo desejo crescente por sorrisos harmônicos e pela valorização da imagem pessoal em ambientes sociais e digitais. Nesse contexto, os laminados cerâmicos — especialmente as lentes de contato dentais — têm se destacado como uma alternativa minimamente invasiva, eficaz e previsível para a reabilitação estética do sorriso. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de substituição de facetas em resina composta por laminados cerâmicos, utilizando fluxo digital completo, desde o planejamento até a cimentação adesiva. O paciente apresentava facetas em resina com sinais de desgaste, trincas e manchas, o que motivou a busca por uma solução mais duradoura e esteticamente superior. O tratamento envolveu escaneamento intraoral, planejamento digital com software específico, confecção de mock-up para avaliação estética e funcional, preparos conservadores com guias personalizados e, por fim, cimentação adesiva dos laminados cerâmicos. Foram utilizados materiais de alta performance, como o cimento resinoso NX3 e cerâmicas condicionadas com ácido fluorídrico e silano, garantindo adesão eficaz e estética duradoura. A utilização de ferramentas digitais e técnicas adesivas modernas proporcionou resultados previsíveis, com excelente integração estética e funcional ao sorriso do paciente. Além disso, destacou-se a importância do diagnóstico preciso, da seleção criteriosa dos materiais restauradores e da colaboração entre o cirurgião-dentista e o laboratório protético. Conclui-se que os laminados cerâmicos representam uma solução altamente eficaz para reabilitações estéticas, aliando biocompatibilidade, durabilidade, estabilidade de cor e mínima perda de estrutura dental. O domínio do fluxo digital e das técnicas adesivas é essencial para o sucesso clínico e satisfação do paciente em tratamentos estéticos atuais.

Palavras-chave: Estética Dentária; Facetas Dentárias; Materiais Dentários.

Abstract

Dental aesthetics has become one of the main demands in contemporary Dentistry, driven by the growing desire for harmonious smiles and the increasing value placed on personal image in social and digital environments. In this context, ceramic veneers—particularly dental contact lenses—have emerged as a minimally invasive, effective, and predictable alternative for aesthetic smile rehabilitation. This study aims to report a clinical case involving the replacement of composite resin veneers with ceramic laminates, using a fully digital workflow from planning to adhesive cementation. The patient presented with resin veneers showing signs of wear, cracks, and discoloration, which prompted the search for a more durable and aesthetically superior solution. The treatment involved intraoral scanning, digital planning with specialized software, mock-up fabrication for aesthetic and functional assessment, conservative tooth preparations guided by customized silicone keys, and finally, adhesive cementation of the ceramic laminates. High-performance materials were used, including NX3 resin cement and ceramics conditioned with hydrofluoric acid and silane, ensuring effective bonding and long-lasting aesthetics. The use of digital tools and modern adhesive techniques provided predictable results, with excellent aesthetic and functional integration into the patient's smile. Moreover, the case highlights the importance of accurate diagnosis, careful selection of restorative materials, and close collaboration between the dental clinician and the prosthetic laboratory. It is concluded that ceramic laminates represent a highly effective solution for aesthetic rehabilitation, combining biocompatibility, durability, color stability, and minimal loss of tooth structure. Mastery of digital workflows and adhesive protocols is essential for clinical success and patient satisfaction in modern aesthetic treatments.

Keywords: Esthetics, Dental; Dental Venners; Dental Materials.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 6
RELATO DE CASO 8
DISCUSSÃO 13
CONSIDERAÇÕES FINAIS 15
REFERÊNCIAS 16

INTRODUÇÃO

Atualmente, a estética dental é um dos principais focos de interesse da sociedade. A busca por um sorriso mais harmônico tem levado um número crescente de pacientes a optar por procedimentos restauradores com finalidade estética. Consequentemente, o nível de expectativa e exigência também aumenta, especialmente entre aqueles que valorizam a preservação da imagem pessoal nas mídias e ambientes digitais contemporâneos (NEVES, 2021).

A busca constante pela beleza tem impulsionado significativos avanços nas propriedades físicas e ópticas dos materiais e técnicas utilizadas na Odontologia. Esses progressos possibilitaram o desenvolvimento de abordagens mais conservadoras, com resultados estéticos previsíveis e intervenções minimamente invasivas. Dentre os materiais disponíveis, a cerâmica destaca-se por sua biocompatibilidade, durabilidade e notável semelhança com a aparência natural dos dentes, o que a torna uma escolha amplamente utilizada em reabilitações estéticas (ESPÍNDOLA-CASTRO et al., 2019).

Diversas opções de tratamento estão disponíveis na Odontologia com finalidade estética, sendo as facetas laminadas uma das mais indicadas por proporcionarem resultados altamente harmônicos com desgaste mínimo da estrutura dental em comparação a outras técnicas. Essa abordagem tem se tornado cada vez mais comum entre os cirurgiões-dentistas nos últimos dez anos (RICHIERI,2021).

As porcelanas odontológicas, por não conterem metais, destacam-se pelo excelente desempenho estético, alta biocompatibilidade e fidelidade na reprodução da cor dentária. Com o passar dos anos, esses materiais passaram por avanços estruturais que resultaram em maior resistência mecânica. Entre as opções disponíveis, as lentes de contato em cerâmica ganharam destaque por possibilitarem a harmonização do sorriso de forma minimamente invasiva, graças à sua semelhança óptica com os dentes naturais, durabilidade e estabilidade estética. Além disso, essas cerâmicas apresentam baixa aderência à placa bacteriana, o que contribui para a manutenção da saúde bucal e dos resultados ao longo do tempo. (RICHIERI, 2021; SAVARIS et al., 2018).

Os avanços nas técnicas adesivas entre o substrato dentário e os materiais cerâmicos têm permitido maior previsibilidade e eficácia nas reabilitações estéticas. O uso de condicionadores específicos, aliado a preparos conservadores, contribui para a preservação da estrutura dental e para a obtenção de resultados estéticos

satisfatórios. Para isso, é fundamental que o profissional domine os princípios de adesão, escolha corretamente o sistema cerâmico e realize uma avaliação clínica criteriosa. Em muitos casos, um desgaste controlado da estrutura dentária é necessário para viabilizar a confecção adequada da restauração cerâmica, garantindo excelência estética e desempenho funcional (OLIVEIRA et al., 2023).

As lentes de contato dentais destacam-se como uma alternativa minimamente invasiva para a reabilitação do sorriso, aliando estética, biocompatibilidade e durabilidade. A aplicação bem-sucedida dessa técnica depende, contudo, de um diagnóstico preciso, que permita um planejamento adequado e a execução criteriosa do procedimento, garantindo a preservação máxima da estrutura dental (SAVARIS et al., 2018). Com o suporte das tecnologias digitais, o fluxo de trabalho torna-se ainda mais previsível e eficiente, contribuindo para resultados clínicos satisfatórios e duradouros.

O fluxo digital na Odontologia abrange todas as etapas do tratamento, desde o planejamento inicial até a confecção final das peças protéticas. Esse processo envolve, principalmente, a aquisição de imagens digitais, o processamento e preparo dos dados, a produção dos dispositivos e sua aplicação clínica no paciente. O uso de modelos virtuais baseados em dados anatômicos permite uma representação precisa da anatomia do paciente, sendo essas imagens fundamentais para o diagnóstico e o planejamento detalhado dos casos clínicos. (GONÇALVES, 2023)

As lentes de contato cerâmicas atualmente disponíveis no mercado apresentam propriedades físicas bastante semelhantes às do esmalte dentário, destacando-se pela excelente estabilidade estética e pela baixa adesão de placa bacteriana. Diante disso, o objetivo deste artigo é relatar um caso clínico envolvendo a troca de facetas em resina por laminados cerâmicos, demonstrando a eficácia da técnica na reabilitação estética. (PEIXOTO et al., 2018)

RELATO DE CASO

Paciente T.V.B.C, 44 anos, gênero masculino, procurou atendimento na clínica do Cubo Odontológico, na especialização de Prótese Dentária, com queixa estética do seu sorriso. Na avaliação clínica, observou-se a presença de facetas antigas em resina composta, caracterizadas por trincas e manchas em diversos elementos dentários, resultando em insatisfação estética. O plano terapêutico previu a confecção de dez laminados cerâmicos para reabilitação estética do sorriso.



Figura 1: Aspecto facial do paciente

Para estudo e detalhamento do caso, foram realiza das fotografias extra e intrabucais e escaneamento intraoral, através do scanner Sirius (Straumann) para planejamento digital do sorriso. A partir do escaneamento foi realizado o planejamento estético, visando garantir a previsibilidade dos resultados e otimizar a eficiência do protocolo terapêutico, através do software Exocad, permitindo a criação de um enceramento digital seguindo o proposto pelo cirurgião-dentista em acordo com o paciente.



Figura 2: Escaneamento inicial para planejamento

Uma vez aprovado o enceramento virtual, o modelo digital foi materializado por impressão 3D e utilizado em um ensaio clínico de mock-up, empregando resina bisacrílica para transferir o enceramento ao arco dentário da paciente e viabilizar as avaliações estética, fonética e funcional. Com o mock-up posicionado, procederam-se às mensurações e análises da dimensão e morfologia dentárias, da integração estética aos tecidos faciais, da relação oclusal e da eventual ocorrência de interferências oclusais.

Após a aprovação pelo paciente, foi realizada a remoção das facetas em resina e iniciou-se a fase de preparo protético. Confeccionaram-se guias de desgaste em silicone de condensação (Zetalabor, Zhermack), a partir do modelo de planejamento, os quais viabilizaram a definição precisa e conservadora, de maneira individualizada, do espaço necessário para as restaurações cerâmicas.

Para o preparo das facetas, foram utilizadas as pontas diamantadas 4141, 2135, 2135F e 3053 (Kg Sorensen) e os discos de polimento Sof-lex Pop-on (3M ESPE).

Na sequência, efetuou-se o escaneamento intraoral com fio retrator. Para otimizar a exposição dos limites cervicais, foi empregado a técnica do fio retrator duplo, utilizando os fios #000 e #0 (Pascal, Kotta). Em seguida, realizou-se a captura digital dos preparos utilizando o scanner Sirius (Straumann).

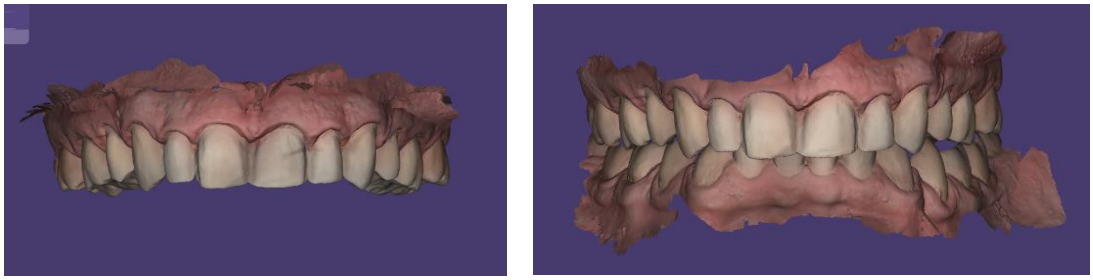


Figura 3: Escaneamento dos dentes após os preparos

Foi utilizada a técnica do isolamento absoluto modificado (Figura 4), conforme ilustrado na figura, consiste na aplicação de dique de borracha estendido por um arco plástico e fixado mediante grampo apropriado, nesse caso, o grampo de escolha foi o 205 (Golgran) fixado nos primeiros molares superiores. Essa técnica proporciona controle eficiente da umidade, evitando a contaminação salivar e gengival durante procedimentos adesivos, além de garantir visibilidade e acesso ideais às margens cervicais.



Figura 4: Dentes após isolamento absoluto modificado

Após essa etapa, utilizando a pasta de prova (try in), simulando o cimento a ser utilizado, definiu-se qual a cor final após cimentação que as lentes de contato dental teriam, então foi escolhido o cimento resinoso NX3 (Kerr) na tonalidade neutral.



Figura 5: Prova dos laminados cerâmicos

Na etapa seguinte, as superfícies internas dos laminados cerâmicos foram condicionadas com ácido fluorídrico a 10 % por 20 s, seguidas de irrigação abundante

e secagem; em seguida, aplicou-se silano por 60 s e, logo após, o adesivo Optibond (Kerr), sem fotopolimerização imediata.

Concluído o preparo interno das cerâmicas, realizou-se a profilaxia dental com pedra-pomes e água. Em seguida, as superfícies dentárias foram condicionadas com ácido fosfórico a 37 % por 30 s — aproveitando a integridade do esmalte preservada pelo preparo conservador — e aplicou-se o adesivo Optibond (Kerr) sem fotopolimerização imediata. O cimento resinoso NX3 (Kerr) foi então distribuído na face interna de cada laminado, que foram posicionados em pares sobre os elementos dentários. Após a adaptação, removendo-se os excessos com pincel descartável, cada face recebeu fotopolimerização de 60 s com o fotopolimerizador Bluephase (Ivoclar).



Figura 6: Aspecto após a cimentação

Concluída a cimentação, procederam-se aos ajustes oclusais, à conferência dos guias de desoclusão e à verificação da remoção de excessos por meio de fio dental. A análise comparativa das imagens pré e pós-procedimento (Figura 7) demonstrou um resultado estético favorável, ratificado pela completa satisfação da paciente.



Figura 7: Comparação antes x após o procedimento

DISCUSSÃO

Na sociedade contemporânea, os padrões estéticos cada vez mais exigentes têm levado muitos pacientes a buscar reabilitações orais com foco na harmonia do sorriso. Essa demanda crescente impulsionou o aperfeiçoamento das ferramentas diagnósticas e de planejamento, como o estudo fotográfico, modelos de estudo, enceramento diagnóstico e mock-up, que proporcionam maior previsibilidade e precisão na execução dos preparos, especialmente em áreas críticas como ângulos, convexidades e zonas de retenção. O mock-up, além disso, se mostra uma ferramenta essencial no diálogo entre dentista, protético e paciente, contribuindo na escolha do material, da forma e da cor dos laminados cerâmicos (UZÊDA et al., 2021; PEREIRA et al., 2018; GOMES et al., 2023)

Nesse cenário, o planejamento digital tem se consolidado como uma ferramenta indispensável, permitindo simulações realistas do resultado final e maior integração entre dentista, técnico em prótese e paciente. A visualização antecipada por meio de mock-ups físicos ou digitais facilita a tomada de decisão clínica, ajustando forma, cor e proporções antes da intervenção definitiva. Além disso, promove maior previsibilidade estética e funcional, otimizando o tempo clínico e reduzindo retrabalhos. (GABRIEL DA SILVA THOMÉ, 2024)

A introdução da tecnologia CAD/CAM transformou significativamente os procedimentos odontológicos ao permitir a confecção de restaurações como coroas e facetas diretamente no consultório, reduzindo o número de consultas e eliminando a dependência de laboratórios. Essa inovação, ainda em expansão, oferece resultados altamente precisos, com excelente desempenho físico e mecânico, superando muitas vezes as técnicas convencionais. Além disso, o uso de scanners intraorais proporciona maior conforto ao paciente, simplifica os protocolos clínicos e reduz o tempo de tratamento, tornando o atendimento mais eficiente e menos estressante. (JODA; ZARONE; FERRARI, 2017).

Quando se consideram as opções restauradoras, é fundamental avaliar as indicações e limitações de cada técnica. Facetas diretas em resina composta, embora amplamente utilizadas para correção de cor, diastemas e grandes restaurações, apresentam desvantagens como maior susceptibilidade a manchamentos, degradação e menor resistência em regiões de alto estresse. Pacientes com bruxismo ou esmalte comprometido podem não ser bons candidatos a esse tipo de abordagem (STRASSLER, 2017). Além disso, a contração de polimerização e a baixa estabilidade

de cor tornam as restaurações diretas mais vulneráveis à falha clínica ao longo do tempo (ABRANTES et al., 2019).

Por outro lado, os laminados cerâmicos têm se consolidado como uma opção restauradora altamente eficaz, principalmente por sua biocompatibilidade, estabilidade de cor e semelhança com a estrutura dentária natural. Esses materiais são especialmente indicados em casos de alterações morfológicas e, embora apresentem limitações em correções de cor muito acentuadas, oferecem alta durabilidade e estética superior (GOMES et al., 2021).

O desenvolvimento de sistemas adesivos eficientes e cimentos resinosos de alta performance permitiu maior previsibilidade nos procedimentos restauradores indiretos, como as lentes de contato dentais. O uso de preparos conservadores, aliado a um correto diagnóstico e planejamento digital, permite preservar ao máximo a estrutura dental sadia, favorecendo a longevidade clínica das reabilitações. A utilização de mock-ups e modelos encerados digitais possibilita uma visualização antecipada do resultado final, além de facilitar a comunicação entre paciente e profissional, otimizando o processo de tomada de decisão. (SAVARIS et al., 2018)

Portanto, a decisão entre o uso de laminados cerâmicos ou facetas diretas deve considerar não apenas os fatores técnicos e materiais envolvidos, mas também aspectos individuais do paciente, como expectativas estéticas, condição clínica e hábitos orais. O cirurgião-dentista deve dominar as possibilidades terapêuticas disponíveis e realizar um planejamento minucioso, baseado em critérios científicos e éticos, garantindo, assim, resultados funcionais e estéticos duradouros (DA SILVA et al., 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reabilitação estética do sorriso por meio de laminados cerâmicos representa uma abordagem altamente eficaz, previsível e minimamente invasiva, especialmente quando comparada a técnicas restauradoras diretas, como as facetas em resina composta. O caso clínico apresentado demonstrou como o domínio das tecnologias digitais — desde o escaneamento intraoral até a confecção e cimentação das peças — pode potencializar os resultados clínicos, promovendo maior precisão, eficiência e satisfação por parte do paciente.

A integração entre planejamento digital, mock-up, preparos conservadores e técnicas adesivas modernas revelou-se essencial para o sucesso do tratamento, permitindo a preservação da estrutura dental sadia, a fidelidade ao planejamento estético e a funcionalidade das reabilitações. Além disso, a escolha criteriosa dos materiais restauradores, como as cerâmicas de alta performance e os cimentos resinosos contemporâneos, contribuiu para a obtenção de resultados estéticos duradouros, com excelente adaptação e estabilidade de cor.

Dessa forma, conclui-se que os laminados cerâmicos, quando indicados e executados adequadamente, são uma solução segura e eficaz dentro da Odontologia estética moderna. O domínio técnico-científico por parte do cirurgião-dentista, aliado ao uso de ferramentas digitais e à personalização do tratamento, é indispensável para alcançar excelência nos resultados e atender às crescentes expectativas estéticas dos pacientes.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, Priscila Silva et al. Restabelecimento da estética do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. **Revista Ciência Plural**, v. 5, n. 3, p. 120-131, 2019.

DA SILVA, Raylena de Andrade Catunda et al. Comparação entre laminados cerâmicos e facetas diretas em resina composta: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 1, p. 2285-2297, 2024.

ESPÍNDOLA-CASTRO, Luís Felipe; ORTIGOZA, Leonardo Santiago; DE MELO MONTEIRO, Gabriela Queiroz. Escaneamento digital e prototipagem 3D para confecção de laminados cerâmicos: relato de caso clínico. **Revista Ciência Plural**, v. 5, n. 1, p. 113-123, 2019.

GOMES, Rafaella Rodrigues et al. Obtenção da estética do sorriso através de laminados cerâmicos e coroas metal free: relato de caso. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 30, n. 89, p. 232-245, 2021.

GONÇALVES, Maria Eduarda Cabrerizo. Reabilitação estética utilizando laminados cerâmicos no fluxo digital. 2023.

JODA, T.; ZARONE, F.; FERRARI, M. The complete digital workflow in fixed prosthodontics: a systematic review. **BMC Oral Health**,v. 17, n. 1, p. 124, 2017.

NEVES, Juliana Silva; DOS SANTOS MIRANDA, Maria Alzirene; YAMASHITA, Ricardo Kiyoshi. Preparo para laminados cerâmicos minimamente invasivos: revisão de literatura. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 28, 2021.

PEIXOTO, Rubia Venturi Luna et al. Lentes de contato odontológicas-preparo minimamente invasivo: relato de caso. **Rev Gestão Saúde**, v. 18, n. 2, p. 44-54, 2018.

PEREIRA, Tassia Monique; BEZERRA, Rebeca Barroso; MACHADO, Andre Wilson. Reabilitação estética de dentes anteriores com laminados cerâmicos: relato de caso. **Journal of Dentistry & Public Health (inactive/archive only)**, v. 9, n. 3, p. 195-204, 2018.

OLIVEIRA, Daniela de et al. Reabilitação estética com facetas e coroas cerâmicas em dissilicato de lítio: relato de caso. **Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)**, p. 39-46, 2023.

RICHIERI, ANNA JÚLIA MOREIRA. REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM PRÓTESES CERÂMICAS LAMINADAS: RELATO DE CASO. 2021.7

SAVARIS, Duarte Innocente et al. Lentes de contato: harmonização e estética com preparos conservadores. **Journal of Research in Dentistry**, v. 6, n. 4, 2018.

STANLEY, Miguel et al. Fully digital workflow, integrating dental scan, smile design and CAD-CAM: case report. **BMC oral health**, v. 18, p. 1-8, 2018.

STRASSLER HE. Minimally invasive porcelain veneers: indications for a conservative esthetic dentistry treatment modality**.General Dentistry**.2017Nov; 55(7): 686-95

THOMÉ, Gabriel da Silva. Laminados cerâmicos no fluxo digital. 2024.

UZÊDA, Kamila Ramos Tavares et al. Harmonização do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 3, p. 239-254, 2020.